



Panorama do Setor Mineral

O crescimento global em novembro seguiu moderado e menos sincronizado entre as principais economias mundiais, desacelerando gradualmente.

Segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) a economia mundial chegou ao seu pico em 2018 e iniciará desaceleração em 2019, consequência das tensões comerciais, das condições financeiras mais rígidas e do aumento do preço do petróleo.

Os últimos dois meses marcaram o início de um processo de reavaliação de preços de ativos e de aumento da volatilidade nos mercados financeiros. Essa volatilidade tem afetado o comportamento dos preços de commodities no mercado internacional, atingindo os metais básicos, que tiveram seus preços menores 2,5% em novembro, contrastando com o aumento de 1,7% em outubro. O níquel, alumínio e zinco sofreram as maiores quedas de preço em novembro, com o alumínio e o níquel atingindo mínimas de um ano durante o mês.

Os preços de metais preciosos aumentaram 0,8% em novembro, bem abaixo do aumento de 1,9% em outubro, crescendo os preços do paládio, ouro e platina, caindo apenas o preço da prata.

Os preços do paládio continuaram a superar o desempenho dos demais metais preciosos, beneficiando-se dos déficits substanciais de oferta, tendo em novembro seu preço aproximado à paridade com o ouro.

As commodities cotadas pela LME apresentaram comportamento negativo no corrente mês, com o zinco decrescendo 2,96%, cotado a US\$ 2.593/t, o alumínio sendo 4,74% menor, com o preço de US\$ 1.938/t, o níquel caindo 8,71%, com preço de US\$ 11.253/t, o cobre 0,37% menos, cotado a US\$ 6.193/t, e o chumbo diminuindo em 2,27%, sendo vendido a US\$ 1.940/t. Das commodities minerais acompanhadas no Sumário Mineral da Bahia, apenas o estanho teve preço um pouco maior, sendo vendido a US\$ 19.139/t., 0,05% maior que em outubro.

Os preços do minério de ferro despencaram em novembro, caindo quase 15% em apenas um dia (26 de novembro), diminuindo os ganhos registrados nos últimos meses. Assim, o preço foi 12,8% menor no acumulado do ano. A forte queda foi impulsionada por

uma combinação de fatores, incluindo nervosismo devido à desaceleração da economia chinesa e às tensões comerciais globais.

Os preços do ouro recuaram ligeiramente ao longo do mês de novembro, com a economia dos EUA mostrando força continuada e o dólar fortalecido. Entretanto, fechou o mês com crescimento de 0,82%, cotado US\$ 1.225,16 a onça-troy, sendo maior que no mês anterior, quando custava US\$ 1.215,15.

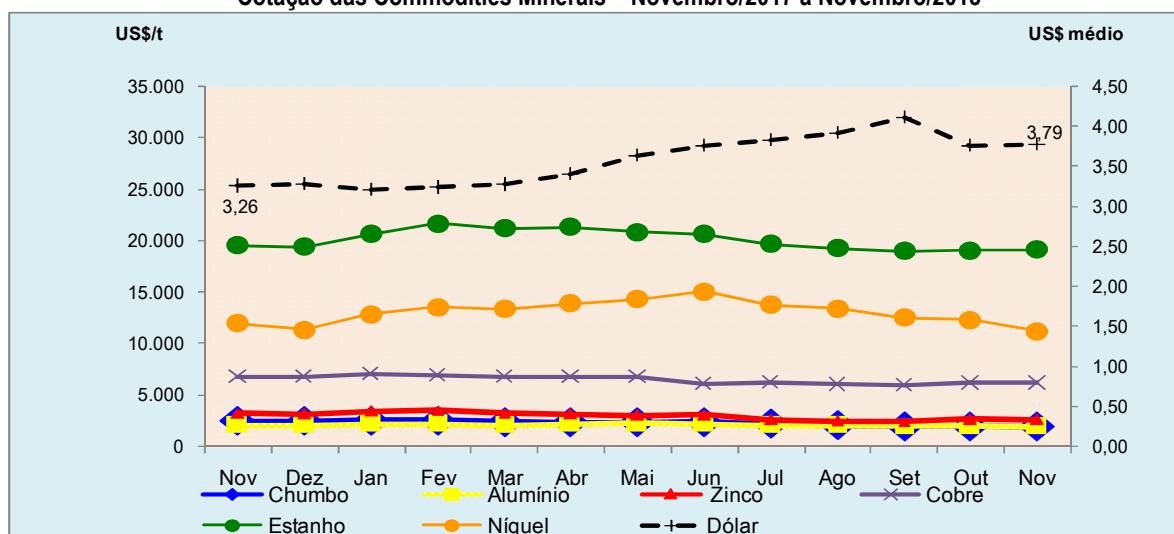
Para o pentóxido de vanádio, produzido a partir do vanádio extraído em Maracás pela Largo Mineração, novembro foi mais um mês de crescimento significativos nos seus preços. Assim, o pentóxido de vanádio já registra crescimento de quase 150% nos preços médios alcançados entre 2017 e 2018.

Para o setor mineral brasileiro o mês de novembro foi muito comemorado, em razão da publicação do Decreto nº 9.587 (27/11/2018), que extingue o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e instala a Agência Nacional de Mineração (ANM), o que causará transformações significativas no atual paradigma regulatório do setor. Com este Decreto, o novo Marco Regulatório da Mineração passa a vigorar em plenitude, haja vista que sua vigência estava condicionada à instalação da ANM.

Para a mineração baiana as boas notícias dizem respeito a INB, que recebeu da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) a autorização para realizar os testes operacionais em sua planta química, já beneficiando as rochas de urânio que estavam depositadas no pátio da empresa, aguardando autorização da CNEM para o tratamento das rochas lavradas.

Também importante foi a publicação pela Brasil Grafite S.A. da notícia que amostras do seu projeto Santa Cruz, em fase de pesquisa no município de Itabela, teve resultados que confirmam seu uso potencial para grafite de grau nuclear, em testes realizados pelo Departamento de Energia dos EUA na Urbix (em Mesa, Arizona). A grafita com grau nuclear pode ser usada como moderador ou refletor dentro de reatores nucleares.

Cotação das Commodities Minerais – Novembro/2017 a Novembro/2018



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Novembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 11
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Novembro/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	129	1.619
Requerimento de Lavra Garimpeira	03	54
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	13	150
Requerimentos de Lavra Protocolados	00	98
Alvarás de Pesquisa	215	1.336
Guias de Utilização	07	125
Relatórios de Pesquisa Aprovados	22	134
Portarias de Lavra	02	26
Licenciamentos e Registros Outorgados	13	79
Permissão de Lavra Garimpeira	00	04

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Novembro/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	00	05
Licença de Instalação	00	01
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	01	12
Licença Prévia	00	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	03	18
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	02	07
TOTAL	06	44

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (em R\$)

Out/18	Nov/18	Variação(%)
218.312.800	453.790.028	107,86%
PMBC ACUMULADA		
Jan_Nov/17	Jan_Nov/18	Variação(%)
2.320.105.520	3.008.207.181	29,66%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

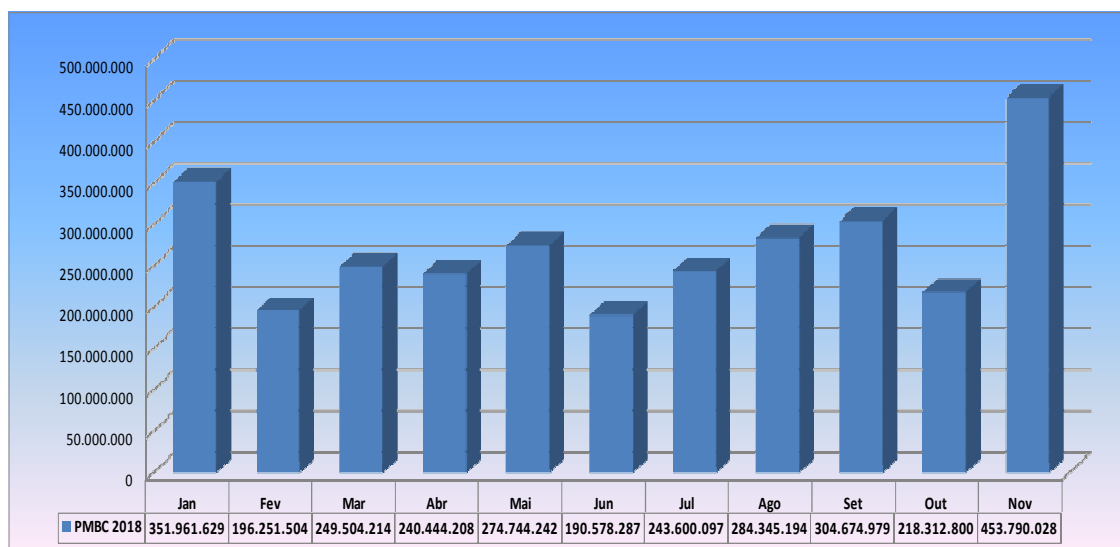
Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (em R\$)

Out/18	Nov/18	Variação(%)
3.499.858	7.765.492	121,88%
CFEM ACUMULADA		
Jan_Nov/17	Jan_Nov/18	Variação(%)
35.382.135	49.723.170	40,53%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

PMBC (em R\$) - Janeiro a Novembro/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

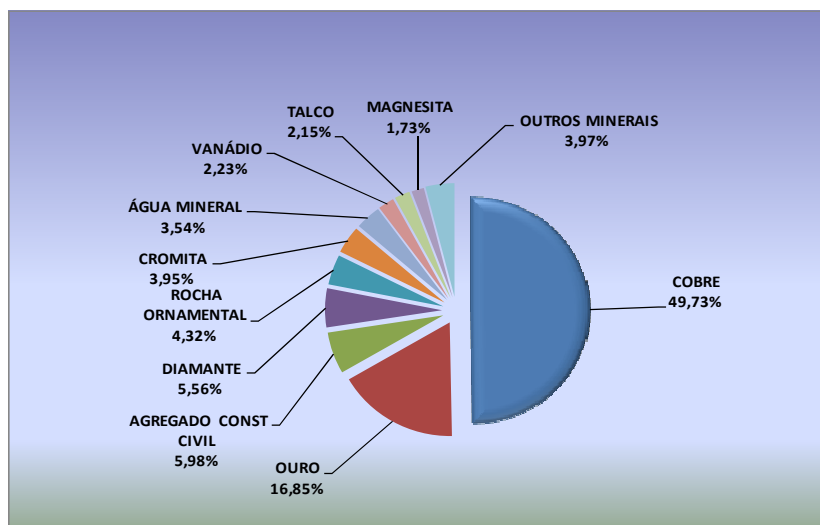


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Novembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 11
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

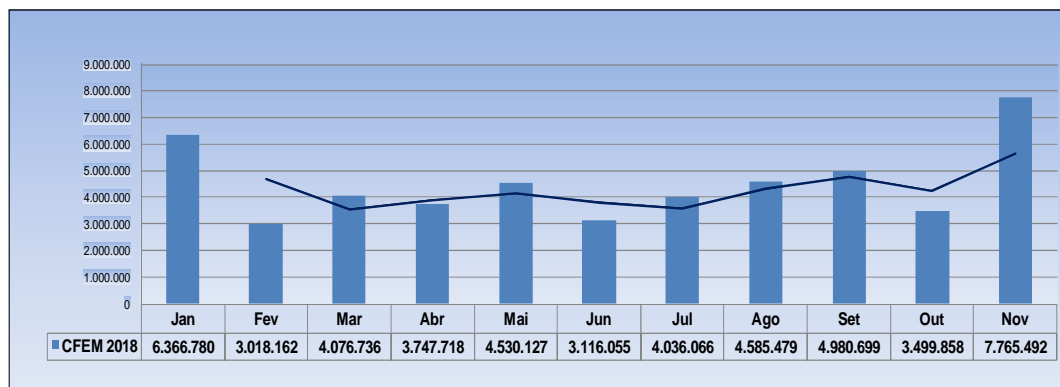
Principais Bens Minerais Comercializados em Novembro/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Nov/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (Valores em R\$)

Out/18	Nov/18	Variação(%)
5.683.378	20.083.163	253,37%

Fonte: ANM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Entidade	Royalty	Out/2018	Nov/2018	Out x Nov/2018
Governo do Estado	Petróleo	17.847.284	19.305.281	8,2%
	Água	2.075.493	1.997.337	-3,8%
	CFEM	524.979	1.164.824	121,9%
Total Estado		20.447.756	22.467.441	9,9%
Municípios	Petróleo	34.298.323	37.813.072	10,2%
	Água	2.075.493	1.997.337	-3,8%
	CFEM	2.624.893	5.824.119	121,9%
Total Municípios		38.998.710	45.634.528	17,0%
TOTAL BAHIA		59.446.465	68.101.969	14,6%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

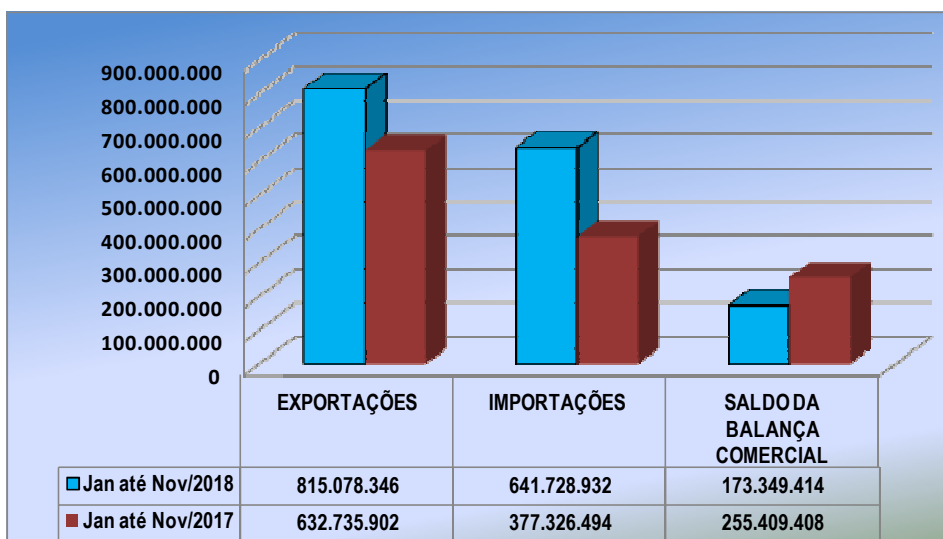


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Novembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 11
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Bahia - Comércio Exterior de Bens Mineraiis – Novembro17 x Novembro2018 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Mineraiis Exportados e seus Destinos - Novembro/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Nov /2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Nov/2018)	Principais Destinos
Vanádio	29.132.481	283.215.509	Canadá, Estados Unidos, Países Baixos (Holanda).
Ouro	26.546.629	242.857.286	Canadá, Suíça.
Magnesita	23.226.282	107.953.840	Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Alemanha, China, Colombia, Japão, Países Baixos (Holanda), Peru, México, Itália, Paraguai.
Outros Metais Preciosos	17.200.889	89.891.090	Canadá, Estônia.
Rocha Ornamental	1.253.994	10.260.792	Hong Kong, China, Espanha, França, Itália, Suíça, China, Paraguai, Alemanha.
Talco	729.254	5.242.630	Argentina, Chile, Colômbia, Itália, Paraguai, Uruguai, Peru.
Pedras Preciosas	406.406	7.804.072	Índia.
Quartzo	150.030	1.974.664	Tcheca Republica, Espanha, China.
Diamante	0	35.226.406	Emirados Árabes Unidos.
Outros	100.075	30.652.057	Índia, Argentina, Angola, Honkong, Peru.
Total	98.645.965	784.426.289	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Mineraiis Importados e suas Origens - Nov/2018 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Nov/2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Nov/2018)	Principais Origens
Cobre	13.815.780	598.676.981	Chile.
Fosfatos	1.241.070	12.155.474	Peru, Argélia.
Boratos	131.344	1.015.743	Chile.
Enxofre	19.431	5.125.402	Russia.
Talco	14.360	575.434	Israel.
Titânio	0	16.067.219	Noruega.
Manganês	0	7.317.597	Estados Unidos.
Outros	78.382	795.082	Índia, China, Alemanha, Bélgica.
Total	15.300.367	641.728.932	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Luiza Maia

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Jean Esdras Alves da Silva Freitas

Diretoria de Indústria e Mineração – Ricardo Vieira

Coordenação de Mineração: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Mônica Correia, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia